

A Educação Ambiental no Assentamento Piau – Processo de Educação Rumo a uma Mudança da Prática Local

Márcia Helena Vargas Manfrinato¹

Eliane Barbosa Borges Rodrigues²

Resumo

Este artigo é resultado de pesquisa do projeto de educação ambiental aprovado pela FAPEMAT-Fundação de Amparo à Pesquisa do estado de Mato Grosso e UNEMAT-Universidade Estadual de Mato Grosso. A educação ambiental propicia a reflexão do ser humano sobre o meio ambiente e objetiva esclarecer as formas como as pessoas se relacionam entre si e com a natureza. O projeto prevê ações efetivas quanto ao meio ambiente natural, social e econômico a fim de sensibilizar as pessoas para o aprendizado das práticas da educação ambiental, assim vislumbrar propostas de uma atividade que valorize a beleza das paisagens existentes nas propriedades com o desenvolvimento de práticas de preservação dos espaços naturais. A metodologia utilizada no presente trabalho é a pesquisa bibliográfica, terá foco qualitativo visto que este proporciona uma amplitude de discussão, inserindo-se a investigação da história e da cultura da comunidade do Assentamento Piau. Os dados coletados foram feitos por meio da pesquisa participante, que é realizada por intermédio da integração dos pesquisadores e o grupo pesquisado, com a finalidade de obter conhecimentos profundos da comunidade pesquisada. As práticas e conceitos da educação ambiental possibilitaram no final da presente pesquisa o engajamento dos envolvidos no que diz respeito as questões sociais e ambientais de forma a propiciar a reflexão, além de planejar ações da comunidade quanto as novas condutas que permitiram aos assentados desfrutarem de melhoria na qualidade de vida local.

Palavras Chaves: Educação ambiental, natureza, assentamento e participação.

¹Membro do grupo de pesquisa de Projeto Aprovado pela FAPEMAT na área de Educação Ambiental e Turismo, membro do projeto aprovado pelo CNPq Corredor das Águas, Equipe integrante no Laboratório de Pesquisa da Universidade do Estado do Mato Grosso – LEATUR (Laboratório de Educação Ambiental e Turismo), Discente em fase de conclusão do curso de Turismo. elianebrodrigues_@hotmail.com

²Membro do grupo de pesquisa de Projeto Aprovado pela FAPEMAT na área de Educação Ambiental e Turismo, membro do projeto aprovado pelo CNPq Corredor das Águas, Equipe integrante no Laboratório de Pesquisa da Universidade do Estado do Mato Grosso – LEATUR (Laboratório de Educação Ambiental e Turismo), Discente em fase de conclusão do curso de Turismo. elianebrodrigues_@hotmail.com

Contextualização da Pesquisa no Projeto Assentamento Piau

A pesquisa foi desenvolvida no projeto Assentamento PIAU localizado no município de Nova Xavantina, Estado do Mato Grosso, com área total de 7,489 hectares.

Por meio da educação ambiental, pode-se entender as concepções adquiridas pelo ser humano ao longo de sua vida, as quais possibilitam ser interpretadas de diversas maneiras, tais como sentimentos e sensações próprias em relação à percepção frente ao meio ambiente.

A identificação da percepção ambiental da comunidade do Projeto Assentamento Piau proporcionou as pessoas um entendimento da problemática ambiental, por meio de incentivos pedagógicos participativos e reconhecimento da prática educacional proposta pela educação ambiental de maneira informal para que não inibisse as pessoas da comunidade, visto que estas não tiveram oportunidade de adquirir conhecimentos adequados sobre ecologia, trabalho, saúde, educação, higiene, enfim todo o aprendizado necessário para que indivíduos desenvolvam consciência da problemática que os envolve e assim adquiriram novos hábitos e atitudes que lhes garantam uma vida com qualidade.

O Projeto no Assentamento Piau prevê ações efetivas quanto ao meio ambiente natural, social e econômico a fim de sensibilizar as pessoas da comunidade para o aprendizado das práticas da educação ambiental e assim proporcionar mudanças de comportamentos nas pessoas envolvidas, frente ao meio ambiente em que vivem e uma vez a comunidade sensibilizada das questões ambientais propor uma atividade que valorize a beleza das paisagens existentes nas propriedades.

A sensibilização das pessoas em relação ao meio ambiente é um processo de alerta para as questões ambientais, propiciando que assumam compromissos e responsabilidades capazes de garantir uma nova ética de conciliação entre Ser humano e natureza.

Educação Ambiental no Projeto Assentamento Piau

A educação ambiental é fundamental para a ação de discutir a tematização e reapropriação de certo valores, que, na maioria das vezes, não estão num nível próprio de consciência, mas que se encontram profundamente sem manifestação e reprimidos por meio de um longo processo de seus antecedentes. A tarefa da educação ambiental é propor diversos temas acerca das ações do ser humano, a fim de sensibilizar e esclarecer quanto às questões ambientais e sociais que o envolve, criando discurso com a finalidade de amenizar a ação do homem frente à natureza e cultura, e da degradação ambiental, visto que, todas essas ações já

podem ser mensuradas e calculadas, para Wickert (apud SILVA, 2008, p. 17), diz que: “a educação ambiental deverá propiciar meios para a evolução pessoal, desenvolvendo valores como a paz, a fraternidade, a proporcionalidade e o amor, possibilitando a ligação do homem consigo mesmo e com seu ambiente.”

Os novos padrões de produção e consumo se formam a partir de uma nova maneira de pensar e agir voltados para ações ambientais corretas.

A sensibilização da percepção ambiental no assentamento é fundamental porque possibilita a participação, o entendimento sobre educação ambiental e meio ambiente de forma direta, propiciando a transformação de aprendizagem e contribuindo para a inserção de novos hábitos e valores baseados na prática de educação ambiental.

Segundo Monteiro (2002, p.38), “o homem é um ser social e atua de modo concreto, transformando a natureza a seu favor, ao mesmo tempo em que é por ela transformado”. Nesse sentido, a ação do homem modifica o mundo, por meio do seu trabalho e de sua consciência, possibilita a reflexão de seus objetivos e o cria a seu próprio favor se o mundo não os satisfaz, o homem com o seu modo de atuar consciente, o modifica a seu proveito, ou seja, ele recria em seu benefício próprio.

Para Dias (2004), a educação voltada para o meio ambiente tem como objetivo formar pessoas conscientes que lutem por um sistema de desenvolvimento que diminua as desigualdades sociais e que resulte em melhor qualidade de vida para todo.

A preocupação no processo de conscientização da educação ambiental no Projeto Assentamento Piau em Nova Xavantina - MT será a transmissão do conhecimento, saindo da consciência ingênua, crítica e passando a assumir uma consciência organizativa em relação a essa comunidade com o objetivo de promover a transformação e a construção de uma sociedade mais consciente dos problemas ambientais existente, visto que não é tarefa fácil a formação de mentalidades coletivas organizadas, já que a população da comunidade assentamento Piau possui ações individuais e pensamentos isolados em relação às atividades de produção exercidas em que prevalece o individualismo e a qualidade do que é pessoal.

A educação ambiental tem um caráter transformativo uma vez que possibilita a participação de todos como um instrumento de cidadania, promovendo idéias, e diversos mecanismos de motivação (JACOBI, 1998).

Assim, a proposta da educação ambiental busca discutir a questão ambiental e entender as formas como os homens estão se relacionando entre si e com a natureza, na busca de uma maneira de realizar uma programação que permita dispor dos recursos ecológicos que

levem à satisfação das necessidades humanas básicas a um maior número de pessoas e sem degradar o meio ambiente. Reis (2004, p. 74) afirma que “educação ambiental é educação e educação é ação, é caminhar do conhecimento para a prática”. Nessa perspectiva, a educação ambiental é mais do que uma proposta de conscientização e sensibilização na comunidade do Assentamento Piau, pois os educadores envolvidos terão que utilizar uma linguagem de aproximação entre as pessoas envolvidas na representação do desenvolvimento das atividades propostas, visto que se estabeleça uma troca em que viabilize o projeto de vida de todos os envolvidos, por meio da interação dos educadores com a aproximação da comunidade local.

Os conhecimentos adquiridos a partir da concepção ambiental possibilitam atitudes e pensamentos inovadores na forma como as pessoas se relacionam entre si e com a natureza, e uma vez compreendida essas habilidades de relacionamento homem-natureza, contribuem para a melhoria na qualidade de vida das pessoas. A disposição de reconhecer os princípios da educação ambiental colabora para a construção de uma sociedade mais justa ecologicamente e consequentemente determina o equilíbrio entre ambas as partes de forma harmônica entre seres humanos e também com outras formas de vida do planeta. Para Reis (2004, p. 28) a relação homem natureza expressa-se por um conjunto de idéias que indicam que o homem deve “às leis naturais”, como todos os outros seres vivos, para garantir o equilíbrio harmônico da natureza.

Indicadores da Percepção Ambiental da Comunidade Assentamento Piau como Metodologia Participativa

A metodologia proposta no projeto recebeu o tratamento qualitativo, que avalia o desenvolvimento do fenômeno pesquisado em visão atual, no início da análise, também penetra na estrutura íntima, ou seja, a simples observação para descobrir suas relações e avançar no conhecimento de suas características evolutivas e assim identificar as forças necessárias para explicar as particularidades do local pesquisado. Portanto, a pesquisa qualitativa exige que o pesquisador vá a campo e assuma uma atividade no grupo para poder acompanhar de perto a dinâmica do fenômeno observado (DENCKER, 1998, p.119). Após a identificação dos fatos ocorridos e analisados no assentamento possibilitando, assim, focalizar o desafio local.

A pesquisa qualitativa proporciona uma investigação da história e da cultura da comunidade do Assentamento Piau, penetrando na estrutura íntima, na observação ou na reflexão para descobrir as relações das pessoas com o meio ambiente.

Os dados coletados foram feitos por meio da pesquisa participante, que é realizada por intermédio da integração dos pesquisadores, e adota uma posição no grupo a ser pesquisado, com a finalidade de obter conhecimentos mais profundos da comunidade pesquisada. Dencker (1998, p.128) afirma que a pesquisa participante [...] “oferece uma visão dinâmica dos processos de interação e de relação entre grupos. Especialmente indicada para estudos de grupos e comunidades”[...]. Portanto os dados analisados precisam ser registrados com muita cautela para que não percam a sua objetividade.

Assim evidenciou-se uma população que necessita de uma sensibilização frente ao meio ambiente, para que preserve os recursos naturais disponíveis a eles de forma adequada e que contribua para a qualidade de vida das pessoas do local. Portanto a pesquisa proporciona a ação dos pesquisadores na resolução dos problemas ambientais no assentamento, por meio da sensibilização ambiental da comunidade, a fim de promover a interação adequada na forma como a população relaciona entre si e com a natureza.

Como fator da metodologia proposta buscou-se despertar a comunidade local para a necessidade da prática da educação ambiental, como conduta permanente nas ações da população assentada, visando na população uma melhoria na qualidade de vida.

Para atingir o objetivo proposto foi necessário investigar a concepção da população do assentamento Piau sobre a percepção do meio ambiente e educação ambiental, por meio da pesquisa-participante, realizada junto à população local sobre várias palavras-chaves, entre elas: educação ambiental, preservação do meio ambiente, atividade diária local com relação ao meio ambiente e qualidade de vida.

No que diz respeito à “educação ambiental” as pessoas discorreram sobre diversos significados expressando-se que: é a economia dos recursos naturais, não jogar lixo no ambiente, exemplo para a humanidade, não desmatar, ser educado, preservação do meio ambiente, as matas ciliares e as nascentes dos rios, não provocar queimadas, não jogar lixos em locais impróprios, não matar os animais em extinção.

Segundo Reis (2004 p, 94)

[...] temos a educação ambiental compreendida como um processo educacional amplo e complexo em que os saberes, as atitudes e os valores têm as condições sociais e históricas como articulação das transformações necessárias á construção de uma relação mais harmônica entre os seres humanos e o ambiente.

Entretanto não basta saber ou relacionar o significado da palavra educação ambiental simplesmente para relatar em público que detém o entendimento de tal palavra proposta, é necessário mudanças de atitudes e de hábitos em relação às ações das pessoas da comunidade com o meio em que vivem, visto que estão rodeados por má conservação de suas propriedades, o bens adquiridos por meio de recursos financeiros oferecidos pelo governo, tais como trator e caminhão que estão impossibilitados de uso por falta de manutenção que se encontram e um fator extremamente preocupante é a forma com que as pessoas da comunidade vivem em seus ambientes com falta de higiene pessoal e também para com seus lares. Uma das propostas da educação ambiental é proporcionar a essas pessoas novas experiências de condutas ecologicamente corretas e assim contribuir para que a comunidade do assentamento adquira qualidade de vida.

A maior parte da população participante da oficina não tem noção do que seja educação ambiental, algumas pessoas ficaram temerosas por não ter entendimento da palavra por isso grande parte dos participantes deixaram se influenciar pela resposta da pessoa do lado e que tinha um pouco mais de informação sobre o tema proposto. Monteiro (2002, p37) afirma que “a educação é uma modalidade de trabalho social, porque ela forma os membros da comunidade para atuarem como tal, no sentido histórico-dialético”. Portanto é necessário uma mobilização e incentivo por parte do poder público para que trabalhos sociais ganhem mais força e credibilidade para a problemática que envolve o meio ambiente, assim a educação ambiental vai ganhar forças e profissionais qualificados poderão contribuir para o desenvolvimento de cidadãos mais conscientes das práticas ambientais, sociais e culturais ecologicamente corretas.

O entendimento sobre educação ambiental é extremamente importante para que indivíduos adquiram conhecimentos adequados sobre a forma como se relacionam entre si e com a natureza, de forma a garantir o equilíbrio entre o homem e a natureza. Reis (2004, p. 71) declara que [...] nas representações de educação e de educação ambiental uma idéia destaca-se: a necessidade de incorporar “valores” e “atitudes” aos conhecimentos sobre os processos ambientais para definir uma relação equilibrada dos indivíduos com o ambiente em que vivem. Consequentemente a unidade de valores e atitudes ecologicamente corretos proporcionará a comunidade assentada melhores condições de vida.

A identificação da percepção ambiental é extremamente importante para a comunidade assentada porque possibilita o entendimento sobre a educação ambiental e dessa

forma contribui para que as pessoas envolvidas possam inserir novos hábitos e atitudes que favoreçam suas vidas e que beneficie o meio ambiente em que vivem.

Portanto a prática da educação ambiental proporciona pensamentos inovadores seja de um modo formal ou informal promovendo a transformação da comunidade local e assim contribui para que todas as pessoas insiram em suas vidas novas condutas que levem a ter maiores possibilidades de usufruir uma vida com mais qualidade.

Quanto à segunda palavra apresentada aos participantes foi a “preservação do meio ambiente”. Os participantes discorreram sobre diferentes opiniões acerca da palavra proposta sendo que as mais freqüentes foram: ter um mundo melhor, não queimar e nem destruir as árvores, preservar o meio ambiente, não provocar queimadas, não derrubar as margens dos rios, plantar árvores, preservar: bichos, aves, córregos, vida, cuidar da natureza, não destruir o meio ambiente, conservar as nascentes dos rios e córregos, não jogar lixo em qualquer lugar.

Grande parte das pessoas que participaram da oficina tem o entendimento sobre preservação do meio ambiente somente em relação à natureza e por isso citaram diversas vezes o que entendem sobre preservação do meio ambiente de acordo com suas percepções ambientais adquiridas no decorrer de suas vidas. Segundo Monteiro (2002, p. 39) o conhecimento do homem parte da observação, da percepção sensorial, da contemplação viva; parte para a revelação nas leis e logo para sua aplicação na prática. Conhecemos o mundo por meio dos órgãos sensoriais: ouvidos, olhos, tato. Portanto, o projeto de percepção ambiental é fundamental nessa comunidade possibilitando a participação, o entendimento sobre “educação ambiental” e “meio ambiente” de forma direta, propiciando a transformação de aprendizagem e contribuindo para a inserção de novos hábitos e valores baseados na prática de educação ambiental.

Dias (2004, p. 108) afirma que:

[...] o conceito de meio ambiente abarca uma serie de elementos naturais, criados pelo homem, e sociais, da existência humana, e que os elementos sociais constituem um conjunto de valores culturais, morais e individuais, assim como de relações interpessoais, na esfera do trabalho e das atividades de tempo livre.

O engajamento das pessoas da comunidade no Projeto Assentamento Piau proporciona um entendimento favorável das questões ambientais naturais e sociais, de forma a promover o

sentido dos valores, o interesse claro e as atividades necessárias para melhorar e proteger o meio ambiente em que elas vivem.

Foram visitadas diversas propriedades e apenas uma delas o proprietário conserva a vegetação nativa nas proximidades de sua casa e da nascente que abastece toda a propriedade, no entanto o estado que se depara o quintal da propriedade é precário, visto que existe uma vasta área de lixo jogado por toda parte e que causará enormes danos à natureza e até mesmo a própria saúde da família. O entendimento da teoria de preservação do meio ambiente é contraditório com a realidade em que a população se encontra, visto que grande parte da população conserva e alimenta hábitos e atitudes inadequados.

É de grande relevância à sensibilização da comunidade do projeto assentamento Piau sobre questões ambientais e a importância da preservação do meio ambiente como prática cotidiana local; para que garanta qualidade de vida para a população e conseqüentemente possibilidade do equilíbrio entre o ser humano e a natureza, de forma a garantir qualidade ambiental às gerações futuras.

De acordo com a revista pesquisa em educação ambiental (2007, p.109) a consciência ambiental implica um questionamento profundo, um repensar a maneira de produzir, de consumir, de trabalhar, e um posicionamento perante a vida que integra a solidariedade para com as gerações futuras. Um dos fundamentos da educação ambiental no assentamento é empenhar a comunidade no processo de transformação social e ambiental, de forma a provocar mudanças que beneficie toda coletividade.

Portanto é imprescindível que as pessoas preservem o meio ambiente que a eles foram confiados, adotando um conjunto de medidas para garantir o futuro do planeta e uma vez a comunidade sensibilizada da importância de se preservar o meio ambiente tanto natural, como social proporcionará também mudanças na qualidade de vida dos moradores do assentamento.

Outra palavra proposta cujo tema foi “atividade diária local com relação ao meio ambiente”, para identificar como a população exerce suas atividades cotidianas no meio em que vivem. Os participantes tiveram dificuldades de entender o significado da frase e com a ajuda e a explicação dos docentes, dos bolsistas e dos estagiários acadêmicos, que estavam coordenando a oficina às pessoas sentiram-se tranqüilas para expressar o seu entendimento sobre suas atividades cotidianas com o meio em que vivem. Assim discutiram sobre o determinado tema e de acordo com a percepção que cada um possui relacionaram-na com a atividade diária local como: a água, o fogo, o ar, a terra, a natureza, limpeza do quintal e

retirada do lixo para um lugar que não possa ser visto, roçar o pasto, tirar o leite, plantar: milho, cana-de-açúcar, mandioca, amendoim, cultivar hortaliças, evitar incêndios florestais, plantar diversas espécies de árvores, regar as plantas, buscar água no rio, lavar roupa e utensílios domésticos no rio, trabalhar na roça, cozinhar, colher café, cuidar de animais/aves domésticas.

A comunidade participante teve dificuldades para relacionar suas atividades diárias com relação ao meio ambiente, visto que grande parte deixou influenciar por um modelo já formado de medidas adotadas de preservação ambiental e na maioria de suas respostas não condiz com a realidade presenciada, encontramos casas próximas às margens do rio que os moradores não tiveram a preocupação de conservar a mata ciliar, o fato de não provocar queimadas, de não jogar lixo no meio ambiente, plantar árvores, enfim várias outras atitudes já mencionadas acima que não fazem parte de seus hábitos e costumes. Portanto tais medidas foram citadas por participantes como sendo atitudes de atividades cotidianas tomadas com relação ao meio ambiente.

De acordo com Phillippi, Romério, Bruna (2004 p, 279) que diz [...] “não é tarefa difícil constatar que a maioria dos problemas ambientais é de índole local, que repercute diretamente na saúde e na qualidade de vida dos habitantes do lugar”. As atividades que algumas pessoas da população exercem no seu dia-a-dia, são ações impensadas e corriqueiras do seu cotidiano que faz com que seu *habitat* se torne um lugar desfavorável às condições de higiene e a má qualidade de vida.

O modo de vida que expressaram algumas senhoras já mais idosas foram às tarefas de limpar o quintal, cozinhar, plantar frutas e hortaliças, queimar o lixo, enfim todo o trabalho doméstico rotineiro são as ações que elas desenvolvem como prática diária local com relação ao meio ambiente em que vivem. Portanto as ações e as atitudes que essas pessoas desenvolvem estão relacionadas com a forma como elas foram educadas e também de acordo com os princípios adquiridos no decorrer de suas vidas que muitas vezes estão fadadas ao processo histórico.

A consciência e a compreensão da problemática ambiental só serão solucionadas por meio de incentivos por parte dos governantes, de forma a valorizar a educação, seja ela, de um modo formal ou informal para que moradores locais adquiram novos conhecimentos que lhes permitam mudanças de novas práticas de atividades diárias segundo Monteiro (2002, p. 51) para o público dos assentados, o professor tem que estar preocupado com a transmissão do

conhecimento, terá que pautar sua prática pedagógica saindo da consciência ingênua (ou no máximo, crítica) e passando a assumir uma consciência organizativa [...].

Não basta os governantes distribuírem terras, nem oferecer recursos financeiros e bens de serviços para facilitar da vida dos assentados, é necessário o poder público investir em educação para que essas pessoas possam adquirir condições necessárias para lidar com os bem destinados a eles e dessa forma garantir que os loteamentos e as propriedades permaneçam em condições ambientais adequadas. Coriolano (2007, p.41) afirma que:

[...] é preciso compreender melhor como funcionam os complexos ecossistemas, onde estão interagindo o meio natural e as atividades humanas, para ajudar na tomada de decisões, evitar e atenuar os impactos negativos e assim contribuir, para a conservação ambiental e para o desenvolvimento das atividades humanas de modo sustentável [...].

Obter o conhecimento sobre como vivem as comunidades de assentamento na região de Nova Xavantina-MT é indispensável para que novas posturas possam ser criadas de forma que haja melhor distribuição de tarefas e benefícios que garanta a população informações necessárias para que possam adquirir novas atitudes frente ao meio em que vivem tanto natural, social e cultural e conforme os ensinamentos adquiridos uma vez colocados em prática possa garantir melhores condições de vida para a comunidade assentada.

O estudo da percepção dos moradores do assentamento Piau é dar significação de como a comunidade local percebem o mundo por meio de todos os seus sentidos e nesta acepção procura-se entender qual a percepção em relação ao meio ambiente que eles vivem.

A compreensão individual sobre a percepção ambiental de cada morador do assentamento foi por meio de investigações sobre o entendimento da população de maneira a sensibilizá-los sobre as questões ambientais e propiciar o levantamento das ações locais que resulte em novas práticas e condutas que favoreçam a qualidade de vida aos moradores do assentamento.

Nesse contexto tratou-se também na oficina a identificação da percepção em relação à palavra proposta cujo nome foi “qualidade de vida”, para expressar o significado da palavra os participantes discutiram que qualidade de vida é: preservar a natureza para ter qualidade de vida, ter o necessário para viver, ter conforto e uma vida adequada, melhorias no

assentamento, ter vida saudável e viver em harmonia, moradia, boa alimentação, saúde, educação, salário digno, ambiente saudável, não ter inimizades com os vizinhos, respirar ar puro e ter uma boa alimentação; ter uma casa boa, água encanada, energia elétrica; ter uma religião, carro.

A investigação sobre a percepção que os participantes da oficina tiveram sobre o significado da palavra qualidade de vida foi identificada por meio de diversas opiniões e de acordo com o que eles acreditam e necessitam para ter uma vida com qualidade. O tema discutido tem ganhado grande importância nos dias atuais por isso tornou-se alvo de estudo e discussão de vários especialistas de diversas áreas do conhecimento, e propagadas pelos meios de comunicação que tem a finalidade de transmitir o conhecido como algo fundamental para a existência das pessoas. Sendo assim, OMS apud Larizzatti (1995, p. 38) afirma que segundo, qualidade de vida é: [...] a percepção de cada indivíduo a cerca de sua posição na vida, de acordo com o contexto cultural e os sistemas de valores nos quais vive e em relação a seus objetivos, normas e interesses [...].

Os anseios e as necessidades que cada indivíduo necessita para ter qualidade vida estão relacionados com a percepção que cada pessoa possui tanto no contexto cultural, social e econômico no qual estão inseridos, com relação aos objetivos, expectativas, modelo de vida e suas preocupações. No entanto a tão almejada qualidade de vida não depende somente do meio ambiente, das relações sociais, saúde físico e mental e necessário à pessoa buscar a espiritualidade a fim de saciar o seu interior e assim buscar o seu equilíbrio. Isto baseado em hábitos saudáveis, cuidado com o corpo, qualidade nos relacionamentos tanto na vida pessoal quanto na vida profissional, tempo para lazer e saúde, ambientes com higiene, etc.

É muito amplo entender o significado de qualidade de vida nas pessoas da comunidade assentamento Piau, visto que são pessoas conformadas a viver em ambiente com condições precárias de saúde, higiene, conforto, moradia, lazer, enfim os conceitos formados por diversos pensadores e estudiosos da área não fazem parte do contexto de vida dos assentados locais.

O engajamento da população assentada com o tema permite a compreensão individual sobre a percepção ambiental que cada morador do assentamento possui, as investigações sobre o entendimento da população a propósito do que é ter qualidade de vida, têm como objetivo identificar qual a relação e o entendimento que a comunidade possui, promovendo *workshop* da valorização de ações de educação ambiental para a valorização de atitudes que resultem em melhoria da qualidade de vida dos envolvidos.

A compreensão da percepção da comunidade assentada sobre o que é ter qualidade de vida esta muito relacionada com os valores culturais as quais estão inseridas, com relação aos seus objetivos, expectativas, anseios e preocupações, assim o estado que se encontram os moradores depende muito das características relevantes do seu meio ambiente Zart (2004, p. 39) afirma que:

A dimensão humana é a compreensão dos valores éticos, das crenças religiosas, da afetividade, da emocionalidade, da racionalidade. O humano é compreendido como um ser complexo que é figurado por múltiplos fenômenos, um ser cultural, que se expressa e que está localizado em espaços e tempos históricos.

No entanto é muito amplo compreender a dimensão humana onde estão inseridos os valores éticos, crenças, princípios sociais e culturais dos moradores do Assentamento Piau, de maneira a entender e identificar a percepção que cada morador possui em relação ao seu entendimento sobre o que é ter qualidade de vida, visto que cada pessoa possui uma história de vida influenciada pelos valores adquiridos no decorrer dos tempos históricos impostos por seus antecedentes.

Portanto a identificação da percepção dos moradores sobre qualidade de vida é algo importante para compreender o que as pessoas identificam e atribuem para expressar seus sentimentos a respeito do tema proposto. A concepção que a comunidade assentada possui esta diretamente ligada às questões ambientais, sociais e culturais, assim elas vivem e possuem qualidade de vida de acordo com as possibilidades adquiridas no decorrer de suas vidas.

Considerações Finais

O Projeto no Assentamento Piau utilizou os diversos ambientes existente no local para comunicar e transmitir os conhecimentos sobre educação ambiental e uma vez que as pessoas da comunidade adquiriram conhecimentos sobre o meio ambiente seja ele natural social e econômico, elas conseguem estabelecer novos padrões de vida e assim reconhecer seus próprios limites como condição para o equilíbrio entre o homem e a natureza.

A proposta do desenvolvimento do projeto no assentamento foi contribuir para o desenvolvimento responsável e solidário entre as pessoas da comunidade local para que garanta a conservação e a melhoria do ambiente e conseqüentemente contribuir para uma melhoria da qualidade de vida. A comunidade sensibilizada das questões ambientais também poderá utilizar as belas paisagens existentes para o desenvolvimento futuro da atividade turística que ocasionará a valorização de seus espaços que conseqüentemente contribuirão com a renda familiar da população assentada.

A educação ambiental no assentamento estimulou os moradores locais, usando técnicas aplicadas e envolvendo-os de forma democrática e participativa determinando uma ligação entre elementos sociais, políticos e ecológicos sendo assim favorece a população do Assentamento Piau, promovendo uma ação transformadora por meio do engajamento das pessoas envolvidas, visando novas condutas que possibilitarão os moradores locais desfrutarem de melhoria na qualidade de vida.

Percebe-se que a informação que a comunidade assentada tem em relação à preservação do meio ambiente, ou seja, o meio ambiente natural é algo que eles entendem e tem a informação da conseqüência de seus atos e atitudes para com o ambiente em que se encontram.

O sonho de ter seu próprio espaço, o tão almejado pedaço de terra muitas vezes causa decepção nas pessoas assentadas visto que a realidade e a prática das atividades rurais não são favoráveis às maneiras como as que eles verdadeiramente acreditam ser. Portanto o investimento em educação é necessário na busca de conhecimentos essenciais para a construção de uma cidadania mais justa e que garanta a inclusão dos grupos sociais.

Bibliografia

CORIOLO, L. N. M. T. **O e a relação sociedade** – natureza: realidades, conflitos e resistências. Fortaleza: EDUECE, 2007.

DENCKER, A. F. M. *Métodos e técnicas de pesquisa em* . São Paulo: futura, 1998.

DIAS, G.F. **Educação Ambiental**: princípios e práticas. 9º ed. São Paulo: Gaia, 2004.

JACOBI, P. Meio ambiente e sustentabilidade: alguns elementos para reflexão. In:

CAVALCANTI, C. (Org.). **Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas**. São Paulo: Cortez, 1998.

JUNIOR, PHILLIPPI, A. A; ROMÉRIO, M.D.A; BRUNA, G. P. C.P. (orgs). **Curso de gestão ambiental**. Barueri, São Paulo: Manole, 2004.

LARIZZATTI, M. F. **Lazer e recreação para o .** Rio de Janeiro: Sprint, 1995.

LEFF, E. **La educación ambiental em la encrucijada de la globalización. Conocimiento y educación ambiental**, v.7, n.17, v.8, n.18.set.n1996-mar. 1997.

MONTEIRO, R S. **Educação ambiental em Mato Grosso**. Brasília: Ministério de integração nacional: Universidade Federal de Mato Grosso, 2002.

REIS, M. F. C. T. **Educação ambiental: natureza, razão e história**. Campinas, SP: autores associados, 2004 (coleção educação contemporânea)

Revista de Pesquisa em Educação Ambiental. Volume 1, número 1. Janeiro/Junho 2007. UFSCAR- USP- UNESP. REIS, MFCT. **Educação ambiental: natureza, razão e história**. Campinas SP: autores associados, 2007

SILVA, S. L. N. **Projeto de Alfabetização e Escolarização de Jovens e Adultos e Educação Ambiental** = Subsídio de Reflexão e Inclusão Social. Dissertação (Bacharelado em turismo). Departamento de Turismo. Universidade do Estado de Mato Grosso. Nova Xavantina - MT 2008, 73 p.

ZART, L. L. **Educação Ambiental: o encontro dialético da realidade vivida e da utopia imaginada**. Cáceres-MT: UNEMAT, 2004.